

lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Tríplice Sessão  
Sessão Ordinária da Câmara  
Municipal de Cabo  
Frio, realizada no dia  
12 de dezembro de 1996.

Das dezito horas do dia 12 de dezembro de 1996, sob a Presidência do Vereador Neyr Silva da Rocha, e com ocupação da 1ª Secretaria pelo Vereador Luiz Antonio de Melo Cotias, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a Chamada Regional os seguintes Vereadores: Wileli Pereira da Silva, Ilson Cayo Santiago, Lea Quion Schwindt. Constatada inexistência do "quorum" regional, o Senhor Presidente suspendeu a sessão por quinze (15) minutos. Reiniciados os trabalhos sob a Presidência do Senhor Vice Presidente da Casa, Vereador, solicitou o mesmo, ao Senhor 1º Secretário Vereador Luiz Antonio de Melo Cotias, tendo respondido a Chamada regional, além dos citados, os seguintes Vereadores: Neyr Silva da

Rocha, Aício Bessa de Figueiredo, Alfredo Luis da Rocha Barreto, Anténio Carlos de Carvalho Trindade, Carlos Roberto Noqueira dos Santos, Dirlei Pereira da Silva, Eduardo Corrêa Rita, Ilson Capão Santiago, Leaquim Schumdt, Marcos da Rocha Mendes, Orlando da Silva Pereira, Silas Rodrigues Bento e Waldir Maurício de Azevedo. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a Ata da Tricagésima quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cabo São João, realizada no dia 10 de dezembro de 1996. A seguir o Senhor Presidente em exercício, solicitou ao Senhor 1º Secretário que procedesse a leitura do Expediente e Ordem do Dia, que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 053/96, Vereador Silas Rodrigues Bento - Assunto: Institui feriado municipal, o dia 2 de setembro de cada ano, em comemoração ao dia dos Evangélicos. Projeto de Lei nº 054/96, Vereador Dirlei Pereira da Silva - Assunto: Proibe, no município de Cabo São João, a venda de armas de brinquedo e outros similares. Projeto de Lei nº 055/96, Vereador Dirlei Pereira da Silva - Assunto: Dispõe sobre a organização do sistema municipal de Defesa do Consumidor - SMDC, Institui a Coordenadoria Municipal de Defesa do Consumidor - PROCON, a Comissão permanente de normalização - CMPN, Conselho Municipal de Defesa do Consumidor - Condiscon e Institui o Fundo Municipal de Defesa dos Direitos Difusos FMDD e dá outras providências.

Requerimento nº 098/96 Vereador, Wislei Pereira da Silva. Assunto: Wispõe sobre outorga de Moção de Aplausos ao Jornal Folha dos Cores, pela contratação do jornalista Leni de Moura. Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação: Projeto de Lei nº 043/96 mensagem nº 034/96, Assunto: Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Lagoa Real para o Exercício Financeiro de 1997. Projeto de Lei nº 044/96 Mensagem nº 035/96. Assunto: Estima a Despesa o Plano Plurianual de Investimentos para o Tricênio de 1997, 1998 e 1999. Projeto de Lei nº 046/96 mensagem nº 036/96. Assunto: Visa permitir através de licitação a Alienação de uma área de terra situada na Rua Francisco Parambos, 112, Bairro Vila Nova, Processo nº 53.398/86, em nome de Ernesto Guimarães dos Santos. Parecer da Comissão de Constituição e Justiça: Projeto de Lei nº 047/96 - Mensagem nº 038/96. Assunto: Autoriza a Concessão de Direito Real de Uso para a TELERJ, do imóvel situado no Centro Central da Avenida "A" do loteamento Caminho de Búzios. Projeto de Lei nº 048/96 - Mensagem nº 039/96. Assunto: Altera o Art. 19, da Lei nº 1377/96, que Instituiu o Fundo de Desenvolvimento Municipal. Não havendo oradores inscritos para uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para a Ordem do Dia: nesta etapa foram apreciados as seguintes matérias: Aprovado Parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação do Projeto de Lei nº 043/96 no seu texto original, sem emendas. Aprovado Parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação ao Projeto de Lei nº 044/96 no

texto original, sem emendas. Aprovado Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação ao Projeto de Lei nº 046/96. Observou o Senhor Presidente, que o Projeto de Lei nº 046/96, seria encaminhado a Comissão de Redação Final, mas Requerimento hábil de nº 099/96, solicitava votação com urgência na referida Comissão. Colocado em votação o Requerimento nº 099/96, foi por unanimidade. Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 048/96. Observou o Senhor Presidente que Requerimento hábil, de nº 096/96, solicitava discussão única nas Comissões de Finanças, Orçamento e Alienação e Redação Final. Colocado em discussão e votação o Requerimento nº 096/96 foi aprovado por unanimidade. A seguir foi colocado em discussão e votação, parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 047/96. Retirou o Senhor Presidente que o parecer era contrário, e, na existência de dúvidas quanto a matéria, o Senhor Presidente disse a votação seria nominal, de acordo com Regimento Interno. Enfatizou o Senhor Presidente que o parecer era contrário a concessão de direito real de uso para TELER do imóvel situado no Cantão Central "A", do loteamento Caminho de Búzios, metragem do Projeto de Lei nº 047/96. Comunicou o Senhor Presidente que o Senhor Secretário faria a chamada por ordem alfabética deixando o Presidente por último se ocorresse empate. A seguir o Senhor 1º Secretário pro.

cedeu a chamada regional para votação nominal. Encerrada a votação o Senhor Presidente comunicou que o Projeto de Lei nº 047/96 havia sido rejeitado por treze votos favoráveis ao parecer da Comissão de Constituição e Justiça, contra um voto. Aprovado Requerimento nº 098/96, de autoria do Vereador Wiclei Pereira da Silva. A seguir o Senhor Presidente encaminhou a Comissão de Constituição e Justiça, Projeto de Lei nº 053/96, do Vereador Silas Rodrigues Bento, com o autor retirando de pauta o Requerimento de Urgência, nº 053/96, que o acompanhava. Registrou o Senhor Presidente a nobreza do gesto do Vereador Silas Rodrigues Bento, abridor o diário para discussão de sua proposição com os demais Vereadores, e entidades representativas do Município. A seguir foi apreciado Projeto de Lei nº 054/96, de autoria do Vereador Wiclei Pereira da Silva, observando o Senhor Presidente que Requerimento hábil de nº 100/96, solicitava discussão em urgência nas Comissões Técnicas. Colocado em discussão e votação o Requerimento nº 100/96, foi aprovado por unanimidade. A seguir foi apreciado Projeto de Lei nº 055/96, de autoria do Vereador Wiclei Pereira da Silva, observando o Senhor Presidente que Requerimento hábil de nº 101/96, solicitava discussão em urgência nas Comissões Técnicas. Colocado em votação o Requerimento nº 101/96 foi aprovado por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente registrou expediente, convite da 96ª Zona Eleitoral, assinado pelo Mexilissimo Juiz Sr. Ricardo Alberto Pereira, Juiz Eleitoral, convidando para

cerimônia de diplomação dos Candidatos eleitos a Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores, nos municípios de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e Lagoa de São Paulo. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna, inicialmente, o Vereador Carlos Roberto Nequeira dos Santos, falando, dos seus oito anos de convivência na Câmara, no seu entender um aprendizado, pois até aprendera a falar em público e até mesmo perder a timidez. Disse que ao analisar Projeto de autoria do Vereador Sílvio Rodrigues Bento, juntamente com outros Vereadores, refletira muito sobre o papel do legislador no Município. Comentou que na maioria das vezes o Plenário estivera vazia e que refletia o distanciamento do povo com relação a Câmara. Falou gastos elevados com a manutenção da Câmara, e, era verdade que não tinha outra ideia sobre tal quadro. Discorreu sobre o avanço da informática, e, refletia sobre se não seria possível a um Vereador estar no seu local de trabalho habitual, ou em sua casa e estar interligado com a Prefeitura e até votando em projetos, sem que houvesse necessidade de gastos com carpete, funcionários, ar condicionado, salário de Vereadores entre outros. Comentou sobre o Vereador, quando eleito pela primeira vez, cheio de sonhos, e, pouco disposto a resolver problemas em sua rua, quanto mais no Bairro e no Município. Disse que fundamentalmente não se

podia ter perdido os ideais, e assim, no encerramento do ano, ao viver os verdadeiros momentos como Vereador, deixar um abraço para todos os funcionários da Casa, sem exceção preferindo não cometer injustiças ao não citar nomes. Destacou que os servidores eram a própria essência da Câmara, como se fossem a alma da Casa, até porque gostavam do que faziam. Aos Colegas Vereadores o Vereador Carlos Roberto Nequima dos Santos, dirigiu seu agradecimento pela oportunidade do convívio, de enfrentar contrários, e que motivara também o seu crescimento como pessoa, ao que encerrou sua fala. A seguir fez uso da palavra em Explicação Pessoal o Vereador Luiz Antonio de Melo Cotias, saudando inicialmente a Todos presentes. Agradeceu aos Pais, o Convívio de Quatro anos, afirmando que muito havia aprendido, nos erros e nos acertos, lamentando que em alguma ocasião pudesse ter sido mal interpretado, ou quando por equívoco interpretava mal a algum Vereador. Disse da sua certeza em deixar na Câmara dezesseis amigos da mesma forma aos novos eleitos, e que graças a Deus não tinha nenhuma inimigade na Casa. Com relação aos funcionários disse ter conhecido quase cinquenta pessoas, que haviam se revelado bons profissionais, prestativos, amigáveis, e que sempre fora atendido no que precisava. Dirigindo-se ao Vereador Ape Silva da Rocha, disse que registrava um agradecimento especial, pela convivência de dois anos na Mesa Executiva quando tentara dar

o melhor do seu esforço e trabalho a Casa, e agradecendo encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Aires Bessa de Figueiredo, frisando que a Câmara vivia a última sessão da legislatura, e que ao longo de quatro anos podia afirmar que os Vereadores haviam cumprido a missão que lhes fora delegada pelo povo. Lembrou o processo de "impeachment" do atual Prefeito, um dos momentos mais difíceis, particularmente do ponto de vista pessoal, juntamente com o Vereador Eduardo Corrêa Kita, co-autor do processo após o acatamento da denúncia. Falou da votação da Planta de Valores, um texto dos mais polêmicos, aprovada com oito Vereadores no Plenário, e que acarretara o enfraquecimento da Câmara junto a opinião pública no seu entendimento, dada as circunstâncias em que a Lei Orgânica do Município fora transgredida. Tecer comentários sobre deturpada eleição para a Presidência da Casa, uma história muito complicada, falou do aqurimentos dos Vereadores Carlos Roberto Noqueira dos Santos e Alfredo Luís da Rocha Baerto, entre outros momentos marcantes da Câmara em quatro anos. Falou da grandeza do Vereador, lembrando o Vereador Silas Rodrigues Bento ao retomar projeto de planta, refletindo o espírito da democracia, no diálogo que deveria sempre prevalecer. Disse que discarava do Vereador Carlos Roberto Noqueira dos Santos, pois a Câmara não era um peso para o Município, e sim a salvaguarda dos princípios da representatividade popular, e



que se mais não era feito, poderia ser creditado a força do Poder Executivo, citando indicações, e outras proposições que deveriam estar no Arquivo da Prefeitura, sem qualquer atenção do Prefeito. Falou de sua candidatura a Presidência da Casa, e, uma de suas iniciativas primeiras seria a de divulgar melhor o trabalho dos Vereadores, para que o povo tomasse conhecimento dos que verdadeiramente trabalhavam e honravam os mandatos, encerrando a seguir sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Silas Rodrigues Bento, falando de sua emenda por ver que alguns Vereadores não retornariam no próximo mandato. Lembrou do seu primeiro aparte, justamente em discurso do Vereador Carlos Roberto Mosqueira dos Santos, e confessando que ficara tão nervoso que não conseguira dormir naquela noite. Falou da importância da Câmara, dos bons exemplos deixando por tantos Vereadores no embate das questões políticas. Falou a seguir do valor do Vereador Alfredo Luis da Rocha Barreto, no seu entender um verdadeiro "querreino" da mesma forma o Vereador Dirceu Pereira da Silva, Marcos da Rocha Mendes, Luiz Antonio de Melo Leães, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Orlando da Silva Pereira, e desejando boa sorte a todos encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Alfredo Luis da Rocha Barreto, falando que ocupava a Tribuna com a emenda de sempre, não considerando despedida porque intendia ter sido eleito para ser Vereador por um mandato de quatro anos, afirmou que não tinha arrependimentos,

embora no período pós eleitoral tenha refletido sobre diversas situações, quando então se depa-  
rava com tristezas, decepções, frustrações, mas, em  
contrário também a alegria do processo demo-  
crático, citando a seguir o discurso do Vereador  
Aires Bessa de Figueiredo. Perseguindo, disse que  
a Casa tinha que continuar a ser mais rica  
em prestação do seu serviço para poder conti-  
nuar pro um município melhor. Falou ter cum-  
prido a sua parte na Câmara, tendo ter  
sido eleito para defender algumas idéias, tendo a  
sensação do dever cumprido. Quis pretender  
participando na vida da comunidade que  
por certo seria representante de algum segun-  
to, e assim, compareceu a Câmara em tal  
condição dependendo o que entendia serem  
causas justas. Veio registrado o seu abraço  
a todos os funcionários da Casa, trabalhadores  
dedicados e dignos. Com relação aos embates  
ocorridos ao longo de quatro anos, disse  
que jamais transformara divergências ou que-  
relas políticas em situações pessoais, tendo cer-  
teza de que estava deixando amigos no  
seu convívio diário, e ainda que esperava  
mesmo poder continuar colaborando com o  
município em sua futura administração.  
Veio a todos um abraço e felicidades, en-  
terrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna  
o Vereador Marcos da Rocha Mendes lembrando  
quando assumira a Câmara, com medo,  
até pavor, visto as responsabilidades de  
Daroy, ocupando a Presidência da Casa por  
dois anos. Disse que lhe cumpria agradecer

de forma especial a todos os colegas Vereadores, mas, particularmente, a um Vereador que o ajudara no desempenho da Prefeitura, referindo-se ao Vereador Azeiteiro da Rocha, pelo carinho pela visão que podia mostrar com sua longa experiência. A seguir, disse que agradecia de forma também muito especial aos funcionários da Câmara, exemplos de dedicação, respeito e carinho com a coisa pública. Prosseguindo, disse que fora no convívio com os demais Vereadores, na discussão das questões políticas, na divergência e no encontro de soluções conciliadoras, que amadurecera como homem público, dando exemplos das lutas do PT e do PSB. Disse que eleito Vice Prefeito, podia afirmar que a luta iria continuar, e que esperava contar com o apoio de todos. Desejando felicidades encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Waldemar Maurício de Aguiar Neto, comentando que enquanto os Vereadores se apresentavam na Tribuna, ele se perdia em contemplar as cenas que o passado não muito distante registrava em emoções, alegrias e tristezas dos quatro anos de mandato. Disse que cada Vereador, ao seu modo, havia contribuído para que a Câmara mais uma vez contribuisse para com o Município dentro do contexto administrativo. Disse que conhecia melhor algumas pessoas, que a Câmara se revelara também como uma escola de vida, de dedicação e desprendimento a serviço do cidadão, e assim considerava a ação política, uma das mais nobres na atividade humana. Disse que antes de fazer política, apoiara o Vereador Antonio

Carlos de Carvalho Trindade, um dos exemplos de vida pública no Município, já contando quatro mandatos, juntamente com Aires Bessa de Siqueiredo e Asyr Silva da Rocha, os mais experientes do Legislativo. Referiu-se ao Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, a quem havia apoiado em outras Campanhas, lembrando que quando militante do PSB, ajudara ao colega a elaborar o anteprojeto da Tribuna Livre, aprovado na atual legislatura. Disse que o tempo era curto para expressar os bons momentos de Vereadores, citando Luiz Antônio de Melo Botas, Orlando da Silva Pereira, Antonio Carlos Pereira da Cunha, Walei Pereira da Silva, Ivan Luis de Araújo, infelizmente enfermo, Adailton Pinto de Andrade, todos com papel relevante na legislatura atual. Degradeando a todos os funcionários desejou felicidades e encerrou sua fala, falando também em nome de sua família. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Antonio Carlos Pereira da Cunha, frisando que a tarde era festiva, pois das discussões acirradas. Passava-se para os elogios, mas, tudo fazia parte do debate legislativo e assim o dia era mesmo de festa. Falou dos companheiros que não haviam conseguido a reeleição mas, nada tirou o mérito do trabalho desenvolvido ao longo de quatro anos. Falou de sua experiência como Vereador, ainda oriundo do 3º Distrito, hoje Município de Armação dos Búzios, e, que, poderia afirmar, exercera com dedicação e responsabilidade, defendendo os interesses da Comunidade. Falou que devia agradecimentos especiais aos

funcionários Sergio Santa Rosa e Benedicto Guimarães dos Santos, que desde os primeiros instantes o haviam orientado de como proceder na condução de Vereadores, portando-se os dois profissionais com lisura e extrema dedicação a causa pública. Falou ter sido recebido de abraços abertos por todos os funcionários, e assim, estava agradecido, pois de tantas pessoas só recebera demonstrações de afeto e carinho. Com relação a Búzios, disse que não perdera as eleições, pois todos sabiam o que aconteceria no Município, e brevemente a imprensa local divulgando os fatos, a verdade na eleição para a Prefeitura de Búzios, pois sobretudo acreditava no seu nome. Disse de sua certeza em que só deixaria amigos na Câmara, bravos companheiros de tantas lutas e embates, mas prevaleceria sempre o interesse maior do Município. Agradecendo encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Orlando da Silva Pereira, e, após as saudações de apreço, fez um relato de sua atividade política com início no ano de 1998, quando se elegera Vereador pela primeira vez, sob a égide do PSB. Lembrou da emancipação do Arraial do Cabo, quando há doze anos silenciava-se a voz do distrito na Câmara Municipal de Cabo Itio, fato que agora se repetia, quando se despediu o Vereador Antonio Carlos Pereira da Cunha, visto a emancipação do Distrito de Amargem dos Búzios. A seguir agradeceu a atenção que recebera de todos os funcionários, falando ainda do valor da Câmara e dos Vereadores, no que

encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Leaquim Schimidt, falando de sua satisfação por participar da Câmara Municipal de Cabo Frio, satisfação redobrada por ter sido eleito, quando alguns críticos e formalistas afirmavam, que não voltaria a Câmara visse que mais uma vez receber o respaldo nas urnas porque nunca abandonara os seus compromissos políticos. Falou do apoio recebido dos funcionários, sempre solícitos em qualquer momento, lembrando de sua alegria quando sua primeira Indicação fora aprovada, embora descobrisse depois, que a Indicação não tinha o poder de resolver problemas, como imaginava. Manifestou sua solidariedade aos Vereadores que não vivem retorna a Casa, enaltecendo o trabalho desenvolvido ao longo de quatro anos. Apoiando a todos encerrou sua fala, desejando feliz Natal e um bom 1997. Não havendo mais orações para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, a Sra. Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando uma outra Sessão Extraordinária para dentro de quinze (15) minutos. E, para constar, ordenou que se lamasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada será assinada para que produza efeitos legais.